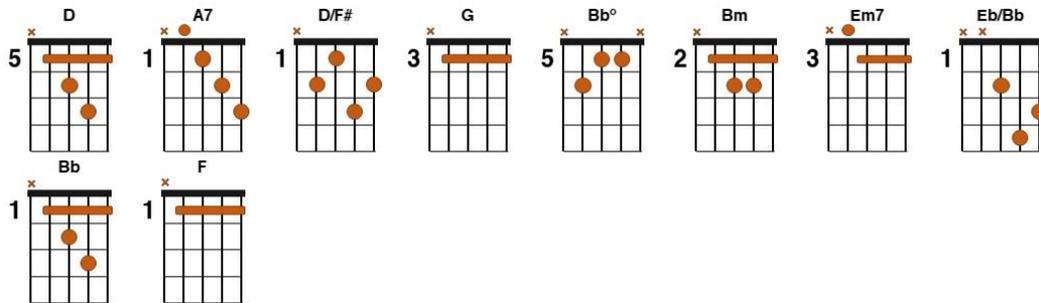




Sítio do Angelim

# Viola e Vinho Velho

Almir Sater e Paulo Simões



.D. .A7. .D/F#.  
Quem tem viola não carece de transporte

.G.  
Se for pra mode ir-se embora dos sertões

.A7. .Bb°. .Bm.  
Mundão afora ele desce de carona

.D. .A7. .G. .Em7. .A7.  
Dos sonhos sob a lona o requinte faz canções

.D. .A7. .D/F#.  
Se por ventura lhe oferece a boa sorte

.G.  
O passaporte para além dos rumos seus

.A7. .Bb°. .Bm.  
Vai sem demora, dorme hoje sob a ponte

.D. .A7. .G. .Em7. .A7.  
E aos longes do horizonte a manhã se prometeu

.Bb°. .Bm. .A7..Bb°. .D.  
Viola acha graça se o dono se apaixona

.Eb/Bb. .Bb. .F. .Bb.  
Mas assim que ele sara ela estranha e semitona BIS

.D. .A7. .D/F#.  
Deitado agora em um quarto de hotel

.G.  
Sem ter mais céu pra lhe servir de cobertor

.A7. .Bb°. .Bm.  
Um vinho velho lhe conforta o calafrio

.D. .A7. .G. .Em7. .A7.  
E a canção sai no feitio de um poeta fingidor

.Bb°. .Bm. .A7..Bb°. .D.  
Saudade é o diploma de quem tem boca e foi a Roma

.Eb/Bb. .Bb. .F. .Bb.  
Tristeza é mula brava, corcoveia mas se doma (BIS)